

15° 2021 FEPEG

FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

“Universidade e a transformação pela inovação tecnológica: Novas formas do fazer pedagógico.”



AUTOR(ES): REBECA DA MATA ALMEIDA, JEISABELLY ADRIANNE LIMA TEIXEIRA, VANESSA MORAES COSTA, LEONARDO DA CONCEIÇÃO ALVES SILVA, GABRIELA OLIVEIRA CANGUÇU e MÉRCIA OTAVIANA BARBOSA DE SÁ.

ORIENTADOR(A): WESLEY DOS REIS MESQUITA

PRÁTICAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DE DCNT'S: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

RESUMO: As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são consideradas um dos principais desafios do setor saúde. As DCNT's foram responsáveis por milhões de mortes em todo o mundo, e estima-se que serão 52 milhões até 2030, o que significa que o número de adultos com diagnóstico de DCNT's aumentará significativamente. As DCNT's causam um grande número de mortes prematuras, diminuição da qualidade de vida e restringem muito as atividades de trabalho e lazer, tendo um impacto negativo nos problemas econômicos da família, dos indivíduos e da sociedade, levando ao aumento da desigualdade social e da pobreza. . No Brasil, dados de 2007 mostram que 72% das mortes são causadas por essas doenças. Dentre as medidas possíveis, a mais destacada é a promoção da saúde. Além de se fortalecer como prática de prestação de contas e atenção à saúde, essa abordagem traz também ações políticas e de planejamento. Portanto, o objetivo deste estudo é analisar as práticas de promoção da saúde de profissionais de saúde na atenção básica à saúde de pacientes com doenças crônicas não transmissíveis em publicações científicas de 2016 a 2021. Este estudo é uma revisão integrativa com métodos qualitativos, realizada em três bases de dados (LILACS, MEDLINE, SciELO), a coleta foi realizada em junho de 2021 utilizando os descritores Atenção Primária à Saúde, Estratégia Saúde da Família, Doença Crônica, Prática de Saúde Pública e Promoção da Saúde. Após a coleta os estudos foram selecionados e analisados criticamente para compreender as práticas de promoção da saúde. As pesquisas mostram que os profissionais buscam desenvolver uma prática de promoção da saúde em que se priorize o cuidado longitudinal, centrado no indivíduo e nos determinantes sociais da saúde, mas com poucos vínculos intersetoriais. Por sua vez, pesquisas também mostram que por meio de práticas educativas que estimulem a autonomia e o autocuidado, o empoderamento pessoal é enfatizado, e as ações ainda são muito voltadas para um estilo de vida saudável, o que vai de encontro à promoção da saúde. Vale ressaltar que com as práticas de promoção da saúde formuladas pelos profissionais de saúde e que os pacientes com DCNT's avançaram na conscientização da prevenção. No entanto, apesar desses avanços, ainda existem algumas fragilidades que precisam ser superadas, entre elas, a necessidade de transcender o setor saúde e criar um ambiente propício para a promoção da saúde para essa população específica e que vem crescendo a cada ano.

Palavras-Chave: Doenças Crônicas Não Transmissíveis. Saúde. Revisão integrativa.